

Um Barril de Rap - Vatomanocu

Tom: A
Intro: A

Eu tô no vermelho azul de raiva
Andei pelos becos açudes e praias
Vi seu despejo não temos mais vagas
Vatomanocú

Não quero saber de quem é a culpa
tá vendo a bagunça mano arruma
Cê pode ser você aqui atrás das cortinas
Dinheiro é riqueza amor é fortuna

Mãe eu fritei essa fumaça é o fusível
Acho que sou eu mãe, sera que é possível?
Porque que esse maluco me cortou do seu umbigo?
Eu quero uma tatoo

Não sou um playboy não tenho um pittbull
Tenho ritmo tenho estímulo sem nenhum redbull
Então vatomanocú sou legítimo ainda faço rap
Na velô dos fast food

Numa semântica romântica litros de antártica
Zero De gramática o resto é física quântica
Humanos a razão é matemática vatomanocú

Eu não tô na pista pra vir pagar de artista
Cantarolo meu rap na época renascentista
Busquei no macro e micro entrei no complexo
Pensei no sol e seu sistema idêntico
A clara em volta da gema

Nego quero passar um tempo por aqui
Negro quero passar um tempo por aí
Caranguejo dividido em dois
Um pé no presente outro rumo a
Leonardo da 22
A poesia me liberta me abre
A liberdade pra mim é magenta com azul

Nada se compara a liberdade de dizer
Vatomanocu
Pode ser a lei natural do animal de ter o que não precisa
De forma proposital
Colocaram uma especie em suicídio
É só botar razão na cabeça desse animal
Yank

Do alto do planalto esse é o buraco do tatu
Eu quebrei o omoplata na asa norte
A sobrecoxa na asa sul quebrando tabu
Dentro do baú com os mano e a catu
Na cachu ali em paracatu

Então para pra ver é tanto paradoxo no para-lama
E para isso hoje eu digo vai tomar no cu foda-se
O que eu vou fazer e o que tu vai dizer na verdade
Foda-se eu e você eu quero é foder
Meter e gemer com essa métrica
Fui no drive thru pedi uma serra elétrica
E reprovei em ética conhece o final da fábula
Pergunta pra lebre se a tartaruga não é bem frenética

Eu consegui dessa vez eu me fodi tanto
Que até me perdi mas eu aprendi cansei de fugir
Resolvi me aderir
E agora acho que já não posso viver sem mim
A vida é boa pra quem tem dois olhos
Eu escrevo pro conan doyle e canto pra susan boyle
O planeta é uma bola de haxixe eu sou o óleo brother
Você pode ir embora só deixe um biscoito oreo
Olhe eu acho isso uma delícia e eu sigo
Saboreando mano essa droga mata e eu tô comprando
Me afundando em crédito negativado
Fui um neurocientista e me tornei um militar aposentado
Que tava cansado fraco sem saco
Só o caco por isso deixei no vácuo
Esses bunda de cu quadrado
Vai tomar no cu dobrado se falar de amor
Vatomanocú

Acordes

